

6. Referências Bibliográficas

ABREU, Marina Maciel. **A dimensão pedagógica do Serviço Social: bases histórico-conceituais e expressões particulares na sociedade brasileira.** pp. 43 – 71. In: revista Serviço Social e Sociedade, nº79, Ed. Cortez, São Paulo, SP, 2004.

ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti. **Pobreza e exclusão social.** pp. 53-79. In: ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti e VELLOSO, João Paulo dos Reis (Orgs.) Pobreza e Mobilidade Social. São Paulo, Ed. Nobel, 1993.

ALMEIDA, Sergio Campos de. **O avanço da privatização na educação superior brasileira: O ProUni como uma nova estratégia para a transferência de recursos públicos para o setor privado.** Dissertação de Mestrado em Educação, UFF, 2006. (mimeo).

ALMEIDA, Mônica Andréa Oliveira. **Políticas de ação afirmativa e ensino superior: a experiência do curso de graduação em Serviço Social da PUC-Rio.** Dissertação de Mestrado em Educação, PUC-Rio, 2003. (mimeo).

ANTUNES, Ricardo L. C. **O caracol e sua concha: ensaios sobre a morfologia do trabalho,** SP, Ed. Boitempo, 2005.

AMMAN, Safira Bezerra. **Mulher: trabalha mais, ganha menos, tem fatia irrisória de poder,** p. 84-104. In: Revista Serviço Social e Sociedade. Nº 55, São Paulo, Editora Cortez, 1997.

BARCELLOS, Luciana Ferreira. **Jovens de pré-vestibulares comunitários na PUC- Rio: experiências e táticas no convívio com a alteridade.** Dissertação de Mestrado em Psicologia – PUC-Rio, 2007. (mimeo)

BARREYRO, Gladys Beatriz. **Mapa do Ensino Superior Privado,** Brasília, INEP, 2008.

CARNEIRO, Carla Bronzo Ladeira. **Concepções sobre pobreza e alguns desafios para a intervenção social.** pp. 66-90. In: Serviço Social & Sociedade, ano XXVI, n. 84, Nov. 2005.

CARVALHO, Cristina Helena A. de. **O PROUNI no governo Lula e o jogo político em torno do acesso ao ensino superior.** p.979-1000. In: Educação e Sociedade, Campinas, vol.27, n.96 – Especial, out. 2006.

CARVALHO, José Murilo. **A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial,** 3ª Ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007.

CARVALHO, Maria do C. Brant. **Avaliação participativa – uma escolha metodológica.** In: RICO, Elizabeth de Melo; SAUL, Ana Maria. Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001

CHAUÍ, Marilena. **Ideologia neoliberal e universidade.** In: OLIVEIRA, Francisco de. E PAOLI, Maria Célia. Os sentidos da democracia – Políticas do

dissenso e hegemonia global., Ed. Vozes – Petrópolis, RJ/Ed. NEDIC – Brasília, p.27-51, 1999.

CORBUCCI, Paulo Roberto. **Financiamento e democratização do acesso à educação superior no Brasil: da deserção do Estado ao projeto de reforma.** In: Educação e Sociedade, Campinas, vol.25, n.88, p.677-701, jun.2006.

CUNHA, Luiz Antonio. **O público e o privado na educação superior brasileira: fronteira em movimento?** p. 39-56. In: TRINDADE, Helgio (org.) Universidade em ruínas – na república dos professores, Petrópolis, RJ, Ed. Vozes, Rio Grande do Sul: CIDEPES, 1999.

_____. **Zigue-zague no Ministério da educação: uma visão da educação superior.** Disponível em: <http://www.educacao.ufrj.br/revista/indice/numero1/artigos/conjuntura.php>
Acesso em: 19/05/2008

DÍAZ, Carlos Hernández. **Caridade**, pp.98-100. In: Dicionário do Pensamento Contemporâneo. VILLA, Mariano Moreno (Dir.), São Paulo, Ed. Paulus, 2000.

FIORI, José Luís. **Neoliberalismo e políticas públicas.** In: Os moedeiros falsos. 5. ed., Petrópolis, Ed.Vozes, p.211-223, 1998.

FONSECA, A. M. M.; VIANA, A. L. D'A. **Tensões e avanços na descentralização das políticas sociais: o caso do Bolsa Família.** pp.443-480. In: FLEURY, S. Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil e Espanha. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**, 30ª Ed., Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia da Indignação: Cartas pedagógicas e outros escritos.** 1ª ed., São Paulo, SP, Ed. UNESP, 2000.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Os delírios da razão: Crise do capital e metamorfose conceitual no campo educacional.** In: GENTILI, Pablo (org). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação, 4ª ed., Petrópolis, Ed.Vozes, 1998.

GENTILI, Pablo. **A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo.** 3ª Ed., Petrópolis, Ed. Vozes, 1998.

GOHN, Maria da Glória M. **Movimentos Sociais e educação.** 4ª ed., São Paulo, SP, Ed. Cortez, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Villela e CARVALHO, Raul. **Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.** 17ª ed., São Paulo/ Lima - Peru, Ed. Cortez/ CELATS, 2005.

IBGE. **População jovem no Brasil.** Departamento de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro, RJ, 1999.55 p.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica,** 2ª ed., São Paulo, SP, Ed. Atlas, 1991.

_____. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**, 4ª ed., São Paulo, SP, Ed. Atlas, 1999.

MANCEBO, Deise. **Políticas para educação superior e cultura universitária: o exercício da solidão no ideário neoliberal** (online). Disponível em : www.educacaoonline.pro.br/politicas_para_educacao_superior.asp . Acesso em: 08/09/2004.

_____. **Universidade para todos: A privatização em questão**. Disponível em: <http://www.damuc.org.br/conteudo/ru/reformauniversitaria4.doc> Acesso em: 19/05/2008

MARIZ, Cecília L., FERNANDES, Sílvia R. Alves e BATISTA, Roberto. **Os universitários da favela**. p.323-337. In: ZALUAR, Alba; ALVITO, Marcos. Um século de favela. 3. ed., Rio de Janeiro, FGV, 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertação**. 2ª ed., São Paulo, Ed. Atlas, 1994.

MARTINS, José de Souza. **Exclusão Social e a nova desigualdade**. 4ª ed., São Paulo, Ed. Paulus, 2007.

_____. **A sociedade vista do abismo – novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais**. 2ª Ed., Petrópolis, RJ, Ed. Vozes, 2003.

MEC. **Políticas públicas do Ministério da Educação – síntese dos programas prioritários**. Brasília, jul.2004.

MESTRINER, Maria Luiza. **O estado entre a filantropia e a assistência social**. São Paulo, 2ª Ed., Ed. Cortez, 2005.

MÉSZÁROS, Istvan. **A educação para além do capital**. São Paulo, Boitempo Editora, 2005.

MILMAN, Clara. **O aluno bolsista da PUC-Rio: sua visão sobre o programa de bolsas**. Dissertação de Mestrado em Serviço Social, PUC-Rio, 1993. (mimeo)

NAVARRO, José Luis Mirete. **Direito**, pp.214-220. In: Dicionário do Pensamento Contemporâneo. VILLA, Mariano Moreno (Dir.), São Paulo, Ed. Paulus, 2000.

PAURA, Simone Giglio. **Os programas de assistência aos universitários da PUC-Rio – um estudo da bolsa Ação Social**. Dissertação de mestrado em serviço social, Rio de Janeiro, DSS/PUC-Rio, 2001. (mimeo)

PEREIRA, Potyara A. Pereira. **Sobre a política de assistência social no Brasil**, p.217-233. In: BRAVO, Maria Inês Souza; PEREIRA, Potyara A. Pereira; VASCONCELOS, Ana Maria de. Política social e democracia, 2ª ed., São Paulo, Ed.Cortez, 2002.

QUIROGA, Ana Maria. (2001), **“Caridade, Filantropia e Justiça e os Modelos de Ação Social”**. Praia Vermelha, 5, segundo semestre, pp.40-59.

ROCHA, Sonia. **Pobreza no Brasil: afinal de que se trata?** Rio de Janeiro, FGV, 2003.

SALES, Teresa. **Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira.** Revista Brasileira de Ciências Sociais, ANPOCS, SP, nº 25, ano 9, Junho/1994. Disponível em: <http://www.anpocs.org.br/portal/content/view/117/54/> Acesso em: 22/04/2008.

SAMPAIO, Helena Maria S. **O ensino superior no Brasil: o setor privado.** São Paulo, Hucitec/FAPESP, 2000.

SANTOS, Renato Emerson dos. **Pré-vestibulares populares: dilemas políticos e desafios pedagógicos.** p.188-204. In: CARVALHO, José Carmelo B.; FILHO, Hélcio Alvim e COSTA, Renato Pontes (Orgs). Cursos pré-vestibulares comunitários – Espaços de mediação pedagógicos. Rio de Janeiro, Ed. PUC-Rio, 2005.

SILVA, Jailson de Souza e. **Por que uns e não outros? Caminhada de estudantes da Maré para Universidade.** Tese de doutorado em Educação, PUC-Rio, 1999 (mimeo).

SOARES, Laura Tavares. **Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina.** São Paulo, 2ª Ed., Ed. Cortez, 2002.

SPOSATI, Aldaíza. **Exclusão social abaixo da linha do Equador.** Seminário Exclusão Social, PUC/SP, 1998. Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/geopro/exclusao/exclusao.pdf>. Acesso em: 30/05/2008.

SPOSITO, Marília Pontes. **Os jovens no Brasil: desigualdades multiplicadas e novas demandas políticas.** São Paulo, SP, Ed. Ação Educativa, 2003.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio.** Ed. UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, 7ª ed. 2007.

UNESCO. **Políticas públicas de/para/com as juventudes.** Brasília, 304p., 2004.

VALLADRES, Lícia. **Cem anos pensando a pobreza (urbana) no Brasil.** In: BOSCHI, Renato R. (org.). Corporativismo e desigualdade: a construção do espaço público no Brasil. Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora, IUPERJ, 1991.

YASBEK, Maria Carmelita, **Política Social, Assistência Social e Filantropia,** p.411-428. In: CARVALHO, D.B.B.de; Sousa, N.H.B.de e DEMO, P.(Orgs). Novos Paradigmas da Política Social. Brasília, Ed.UnB, 2002.

ZAGO, Nadir. **Do acesso à Permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares.** In: Revista Brasileira de Educação, vol.11, nº32, p.226-237, maio/ago.2006.

Documentos

Marco referencial da PUC-Rio.

Balço Social PUC – Rio, 2006/2007.

Circular 06/97, de 14/03/1997, escrito por Pe. Jesus Hortal Sanchez, S.J.

Regulamento do FESP, de 11/08/1997, aprovado em reunião do Conselho de Solidariedade (CONSOL), gestor do fundo.

Projeto FESP, versões 2001/2002/2003/2004/2005/2006/2007 e 2008.

Legislação

Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001)

Plano Nacional de Assistência Social (Lei nº

Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS (Lei nº 8.742/1993)

Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei nº 9394/1996)

7. Anexos

Anexo 1 – Roteiro de entrevista com os atores sociais

ROTEIRO DE ENTREVISTAS

Público alvo – Atores sociais que auxiliaram na construção do FESP

1. Do seu ponto de vista o que motivou a criação do FESP?
2. Quais foram os fatores determinantes para a criação do FESP? Citar no mínimo dois fatores.
3. Quais os objetivos do FESP no momento em que você fazia parte dele?
4. O que motivou a sua entrada no FESP?
5. Qual foi o papel que você desempenhou enquanto participou do FESP?
6. Como era feito o atendimento aos alunos no Projeto no período em que participou?
7. O que você percebe que mudou no FESP do período em que esteve envolvido até hoje?
8. O que você entende sobre as seguintes categorias:
 - a)assistência social;
 - b)assistencialismo;
 - c)caridade;
 - d)direitos;
 - e) assistência ao estudante universitário.
9. Com o advento do ProUni em 2005 o Estado dá início a um Programa de Governo que intervêm diretamente na Universidades privadas e filantrópicas a partir da promoção do acesso ao ensino superior de estudantes do ensino público ou privado com bolsa integral que comprovem a necessidade de bolsas de estudo. Considerando a experiência da PUC, principalmente com relação ao seu programa de bolsas, como você avalia esta ação governamental?
10. O que você entende por acesso ao ensino superior? Como você percebe esta discussão atualmente? Qual o público alvo que deve ser atendido neste caso?
11. O que você entende por permanência no ensino superior? Qual o público alvo que deve receber subsídios para permanecer no ensino superior?
12. Quais os aspectos positivos e negativos que você percebe no FESP? Citar no mínimo dois.
13. Você teria sugestões para mudar algo no FESP? Quais?

Anexo 2 - Circular de criação do FESP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Rio de Janeiro, 14 de março de 1997

OF.CIRC. 06/97

Do: Reitor
Para: Professores, Funcionários e Alunos da PUC-Rio

Este tempo em que preparamos a Páscoa nos propicia uma oportunidade de reflexão e de partilha.

Dentro da comunidade universitária também existem alunos necessitados e pessoas menos afortunadas; pessoas que sofreram reveses sérios na saúde ou nos seus bens. Vêm-se, literalmente, sufocados.

Será que a nossa Comunidade pode ajudá-los?

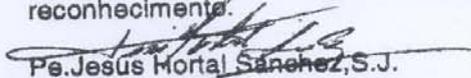
É o que se pretende fazer através do **Dia da Solidariedade Universitária** que se realizará na PUC no próximo 3 de abril. A Vice-Reitoria Comunitária e a Coordenação de Pastoral estão empenhados na obra. Pretende-se criar um **Fundo Emergencial de Solidariedade**. Este Fundo poderá atender a emergências, substituindo gradualmente o sistema de listas de donativos.

Todos são convidados a participar:

Professores e funcionários podem dar sua contribuição autorizando o desconto na folha de pagamento. Basta preencher o canhoto abaixo e entregá-lo à Secretária da sua repartição, que o encaminhará à Gerência de Pessoal.

Alunos e quantos preferirem podem depositar sua contribuição nas bancas que a este fim serão instaladas nos pilotis Leme e Frings, no dia 3 de abril. Ou ainda fazer seu depósito na c/c 19.406-7 da Agência PUC do Banco Itaú.

Agradecendo desde já sua atitude humanitária e cristã receba o nosso reconhecimento.


Pe. Jesús Mortal Sánchez, S.J.
Reitor

..... corte aqui e entregue à secretária da sua repartição

Nome professor // funcionário
Depart. autoriza a Gerência de Pessoal a descontar em
folha mensalmente R\$ // a quota única de R\$ para o Fundo Emer
gencial de Solidariedade da PUC.

Rio de Janeiro / /

assinatura

Anexo 3 – Primeiro regulamento do FESP - Aprovado pelo CONSOL em 1997 – Parte 1

FUNDO EMERGENCIAL DE SOLIDARIEDADE
DA PUC-RIO

REGULAMENTO

I - NATUREZA E OBJETIVOS

- 1.0 FUNDO EMERGENCIAL DE SOLIDARIEDADE DA PUC-RIO (FESP) é uma obra nascida no âmbito da Pastoral Universitária da PUC e iniciada através do of. Circ. 06/97 do Reitor de 14.03.97.
2. Seu objetivo é ajudar a membros da Comunidade Universitária da PUC-Rio em situações emergenciais.
- 3.0 FESP é constituído de recursos financeiros advindos de doações, principalmente de professores, funcionários, alunos que contribuem periodicamente com uma quantia.

II - BENEFICIÁRIOS

4. São beneficiários do FESP os seguintes membros da Comunidade PUC-Rio:
 - a) professores e funcionários que estejam em necessidade emergencial por motivos de catástrofe ou de acidente pessoal dos próprios.
 - b) alunos efetivamente matriculados necessitados de ajuda para alimentação e transporte.

III - GESTÃO DO FUNDO

5. Os recursos do Fundo serão depositados em conta corrente de acordo com as normas da Administração da PUC-Rio.
- 6.0 Fundo será gerido pelo CONSELHO DE SOLIDARIEDADE DA PUC-RIO (CONSOL).
- 7.0 CONSOL será constituído pelos seguintes representantes:
 - a) dois da Pastoral Universitária da PUC-Rio indicados pelo Coordenador
 - b) dois da Vice-Reitoria Comunitária, indicados pelo Vice-Reitor
 - c) um dos professores da PUC
 - d) um dos funcionários e
 - e) um dos alunos
- 8.0 CONSOL será presidido preferentemente por representante da Pastoral Universitária.
9. Uma vez criado, será competência do CONSOL escolher os membros mencionados em 7 c), d), e) bem como homologar os nomes das subseqüentes indicações.
10. Juntamente com o titular será escolhido um suplente. Quando o titular não puder estar presente à reunião do CONSOL o suplente será avisado pelo mesmo para que compareça.
- 11.0 mandato dos representantes mencionados no item 9, terá a duração de dois anos, podendo ser reconduzidos.

Anexo 3a – Primeiro regulamento do FESP - Aprovado pelo CONSOL em 1997 – Parte 2

IV - FUNCIONAMENTO

12. Compete ao CONSOL:

- a) estabelecer os critérios a serem observados na concessão de benefícios, de acordo com este Regulamento;
- b) examinar as solicitações de ajuda e decidir sobre sua concessão;
- c) apresentar relatório-balancete no final de cada semestre.

13. A c/c será movimentada de acordo com os processos habituais da Universidade.

14. O CONSOL decidirá sempre que possível por consenso.

15. O CONSOL prestará anualmente contas aos colaboradores e periodicamente à Administração da PUC-Rio.

16. O CONSOL reunir-se-á uma vez ao mês e quando convocado pelo presidente.

V - NORMAS COMPLEMENTARES

17. A verba a ser distribuída mensalmente não ultrapassará 70% da arrecadação média mensal.

18. Os casos omissos serão resolvidos por maioria absoluta dos membros do CONSOL.

19. Este Regulamento começará a vigorar no dia de sua aprovação pelo CONSOL.

Aprovado

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1997

João Paulo de Souza
Presidente

Paulo Sérgio de Faria
Presidente

Maria Auxiliadora B. S. Lora

Leiza Aguiar de Lima

Marcos Rogério de Souza

Anexo 4 – Ato de nomeação dos membros do CONSOL

Pastoral
UNIVERSITÁRIA

PUC-Rio

ATO DE NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSOL

O Conselho de Solidariedade (CONSOL), responsável pela gestão do Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio (FESP) é composto pelos seguintes membros:

TITULARES

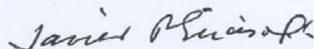
Sergio Luiz Bonato (Presidente)
Maria Auxiliadora B. da Silva
Carlos Alberto Teixeira Serra
Clara Milman
Ilda Lopes R. Da Silva
Otacilio Gomes Queirós
Leiza Azeinade Lima

SUPLENTES

Maria Helena Santos Freire
Maria de Belém da Silva Gomes
Ayrton Povill dos Santos
Maria Regina Vitti Leite
Pe. Jacintho Simões Jorge
Thelma Maria A. Ono
Carlos W. R. Horwitz

A posse dos mesmos teve lugar em reunião realizada a 11 de agosto de 1997.

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 1997



Javier P. Enciso S. J.
Coordenador da Pastoral Universitária

Pontifícia Universidade Católica
Rua Marquês de São Vicente, 225 Gávea
CEP 22453-900 Rio de Janeiro RJ
tel:(021)529 9311/529 9513 fax:(021)294 8090

Anexo 5 – Campanha da Fraternidade – 1998

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0610369/CC

A Serviço da Vida e da Esperança



FOTO: SEBASTIÃO SALGADO/ ANDRÉ P. C. LIMA, ELISANGELA PINNA, GUILHERME F. DE ABREU, MARIA C. T. MARICCI, MARIANA LOTIMOLLO, RENAN H. FREI PICCI - PICCAMP



FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO



Anexo 6 – Carta de agradecimentos aos colaboradores em 1997

FESP - FUNDO EMERGENCIAL DE SOLIDARIEDADE DA PUC-Rio

Para:

As irmãs do Bar Nossa Senhora do Carmo

Queridas amigas:

A Paz de Cristo:

Estamos muito contentes pela vossa colaboração com nosso FESP - Fundo Emergencial de Solidariedade.

O motivo desta é agradecer-lhe de uma forma especial, e informar que embora ainda com poucos recursos, estamos comprando mensalmente vales transporte para 15 alunos carentes que residem distante da PUC e ajudando mais 20 com refeições e xerox e que graças a esta ajuda puderam concluir o semestre.

O fundo foi constituído em agosto quando formamos o CONSOL - Conselho de Solidariedade da PUC, composto por representantes da Vice Reitoria Comunitária, Pastoral Universitária, Departamento de Serviço Social, representantes dos alunos, funcionários e professores de nossa Universidade. O CONSOL, órgão gestor do FESP, reúne-se todos os meses na última quinta feira, na Pastoral, para deliberar e discutir como trabalhar a solidariedade em nossa comunidade.

Todos os casos de emergência passam por um cadastramento e uma entrevista individual dos carentes com as assistentes sociais da PUC. Após a aprovação são avaliados na reunião do CONSOL para serem beneficiados.

Temos atualmente 53 alunos aprovados para receber ajuda. Para atendê-los só no transporte, seriam necessários em torno de R\$ 4.000 mensais e atualmente só possuímos 750,00 e ajuda alimentação; 10 refeições diárias do subway e 2000 xerox mensais do CTC. Estes recursos que arrecadamos só possibilitam ajudar 15 alunos ao mês no transporte 10 com alimentação e 20 com xerox. Tivemos ainda ajuda da papelaria carga nobre e das irmãs do bar.

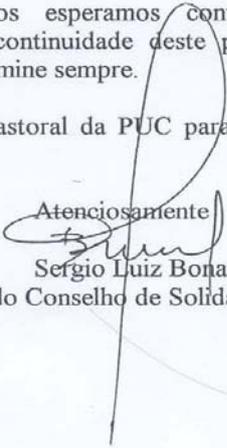
Diante desta realidade, embora difícil achamos que é um bom começo. Faremos nova campanha para aumentar a arrecadação em 1998, além de outras propostas que estamos discutindo.

Mediante estes esclarecimentos esperamos continuar contando com sua colaboração o que tornará possível a continuidade deste projeto e aproveitamos para desejar-lhe um feliz natal e que Deus o ilumine sempre.

Colocamo-nos à disposição na Pastoral da PUC para qualquer esclarecimento ou possíveis dúvidas sobre o FESP.

Rio, dezembro de 1997

Atenciosamente


Sergio Luiz Bonato

Presidente do Conselho de Solidariedade da PUC-Rio

Anexo 7 – Ficha de cadastro de alunos – Ano 2007



Ficha de Cadastro de Alunos do FESP – Parte I

I – IDENTIFICAÇÃO

1. Nome: _____ 2. Matrícula: _____
 3. Curso: _____ 4. Período: _____ 5. Data de Nascimento: ____/____/____
 6. CPF: _____ 7. RG: _____ Órgão expedidor: _____
 8. End: _____ nº _____ compl.: _____
 Bairro: _____ Cidade: _____ CEP: _____ UF: _____
9. Estado Civil : () Solteiro () Casado () Viúvo () Desquitado () Divorciado () Marital
 () Separado () Outro
10. Tel(s): Fixo _____ Celular: _____ 11. Email: _____
12. Você é bolsista da PUC-RIO? () Sim () Não a) Qual o tipo de bolsa? _____ b) percentual _____

13. Atualmente você está:

- a) Estagiando () Sim () Não Valor da bolsa R\$ _____
 b) Trabalhando () Sim () Não Valor da remuneração R\$ _____
 c) Bolsista de pesquisa (CNPQ/ FAPERJ/ PIBIC) () Sim () Não Valor da bolsa R\$ _____
 d) Monitoria – PUC-Rio () Sim () Não Valor da bolsa R\$ _____

I - SOBRE RESIDÊNCIA

4. Tipo de domicílio em que reside: () casa () apto. () quarto () vaga
 5. Condição de ocupação: () próprio já quitado () próprio em pagamento () alugado
 () cedido por parente () irregular () funcional

II – DESPESAS GERAIS

6. Informe o ano e o mês de referência dos rendimentos e despesas: Ano _____ Mês _____
 7. Financiamento de Imóvel R\$ _____ 18. Aluguel R\$ _____ 19. IPTU R\$ _____
 10. Luz R\$ _____ 21. Condomínio R\$ _____ 22. Gás R\$ _____
 3. Água R\$ _____ 24. Telefone a) Fixo - R\$ _____ n.º de linhas _____
 b) Celular - R\$ _____ n.º de linhas _____
5. Taxas escolares:
 estudante: _____ R\$ _____ / Estudante: _____ R\$ _____

26. Descontos em folha (s) de Pagamento (s), detalhar cada tipo de desconto obrigatório ou não e seu respectivo valor.

IV - DESPESAS COM SAÚDE

27. Medicamentos de uso contínuo – Especificar valor dos mesmos:

29. Plano de saúde particular R\$ _____ 30. Beneficiados pelo plano: _____

V – PATRIMÔNIO

32. Quantos Imóveis? _____ 33. Endereços (completos): _____

34. Quantos automóveis? _____ Especifique o modelo e o ano _____



VI- AUXÍLIOS SOLICITADOS

A alimentação será distribuída de acordo com a grade horária do semestre.

35. NECESSIDADE DE ALIMENTAÇÃO ()sim ()não

36. NECESSIDADE DE TRANSPORTE ()sim ()não

Identificar o(s) número(s) ou o(s) nome(s) da(s) linha(s) de ônibus utilizada(s) com o(s) seu(s) respectivo(s) valor(es). Indicar apenas uma viagem (ida e volta).

Ônibus (Rio Card)

n° _____ R\$ _____ / n° _____ R\$ _____ / n° _____ R\$ _____.

Metrô: (estação) _____ R\$ _____.

Trem: (estação) _____ R\$ _____.

Motivo do Pedido (descrito pelo aluno)

Declaro para os devidos fins que os dados acima fornecidos são verídicos e comprováveis.

Assinatura do aluno: _____

Dados a serem preenchidos pelo Centro de Pastoral Anchieta - FESP

Preço Social:

Estagiária de Serviço Social/ Assistente Social: _____

Data da entrevista: ____/____/____

Assistente Social responsável : _____

AVALIAÇÃO, segundo estudo sócio-econômico e entrevista realizada com o aluno.

Contemplado () Não Contemplado () _____

Data: ____/____/____

Centro de Pastoral Anchieta



Ficha de Cadastro de alunos do FESP – Parte II – Composição familiar

Aluno: _____ Matrícula : _____

	Nome	Grau de parentesco	Idade	Sexo	Renda (R\$)	Profissão	Escolaridade	Tipo de ensino
1								<input type="checkbox"/> público <input type="checkbox"/> privado
2								<input type="checkbox"/> público <input type="checkbox"/> privado
3								<input type="checkbox"/> público <input type="checkbox"/> privado
4								<input type="checkbox"/> público <input type="checkbox"/> privado
5								<input type="checkbox"/> público <input type="checkbox"/> privado
6								<input type="checkbox"/> público <input type="checkbox"/> privado
7								<input type="checkbox"/> público <input type="checkbox"/> privado
8								<input type="checkbox"/> público <input type="checkbox"/> privado
9								<input type="checkbox"/> público <input type="checkbox"/> privado
10								<input type="checkbox"/> público <input type="checkbox"/> privado



Estudo Socioeconômico

Aluno: _____ Matrícula: _____

Rendimentos Brutos: R\$ _____ (_____)

Total: R\$ _____

R\$ _____ (_____)

R\$ _____ (_____)

R\$ _____ (_____)

R\$ _____ (_____)

DESPESAS	VALORES
MORADIA	
1 - Financiamento de Imóvel	1- R\$ _____
2 - Aluguel	2- R\$ _____
3 - IPTU	3- R\$ _____
4 - Condomínio	4- R\$ _____
5 - Telefone	5- R\$ _____
6 - Luz	6- R\$ _____
7 - Gás	7- R\$ _____
8 - Água	8- R\$ _____
Taxas Escolares	1 - R\$ _____ (_____) 2 - R\$ _____ (_____)
Descontos em Folha	1 - R\$ _____ (_____) 2 - R\$ _____ (_____) 3 - R\$ _____ (_____) 4 - R\$ _____ (_____)
Saúde	R\$ _____
Outras despesas:	
1- _____	1- R\$ _____
2- _____	2- R\$ _____

TOTAL DE DESPESAS : R\$ _____

Quociente corrigido: R\$ _____

Número de membros na família: _____

Faixa de Rendimento: R\$ _____

Categoria de Atendimento: _____

Assinatura: _____

Data: ____/____/____

Anexo 8 – Termo de consentimento de entrevista – Alunos

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

Departamento de Serviço Social

Pesquisa: Projeto Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio – uma proposta de permanência através da assistência ao aluno bolsista da PUC-Rio

Termo de Consentimento Livre e Informado

Eu, **Bianca Aguiar C. Rodrigues**, vou desenvolver uma pesquisa para minha Dissertação de Mestrado em Serviço Social, junto aos alunos atendidos pelo Projeto FESP, do qual você é um dos integrantes. Convido-o(a) a participar, mas você não é obrigado(a) a isso. Você tem o direito de não participar desta pesquisa. A sua recusa não mudará nada na sua condição no FESP, e, caso consinta em participar, a qualquer momento poderá desistir e se retirar sem problemas.

A pesquisa tem como objetivo geral: Entender o significado do FESP, enquanto mecanismo de apoio à permanência no curso universitário para os bolsistas da PUC-Rio, atendidos com bolsa ação social e bolsa do Programa Universidade para Todos (ProUni). Essas informações serão obtidas através de uma entrevista, realizada em sala reservada e os seus dados pessoais serão mantidos totalmente sob sigilo. A entrevista constará de perguntas a respeito do Projeto FESP e o que significa para você participar do mesmo. As entrevistas serão gravadas para melhorar a qualidade dos dados. A gravação da entrevista é imprescindível para sua participação nesta pesquisa. As entrevistas serão transcritas. Seu nome não será gravado nem será usado na transcrição da entrevista. Não usaremos nenhum tipo de informação que possa levar à sua identificação. Você pode desistir de participar a qualquer momento e a entrevista será desgravada na hora.

Esta pesquisa não oferece qualquer risco para sua relação social, familiar, acadêmica, segurança nem para a sua saúde. Mas como benefício, poderá contribuir para o aperfeiçoamento do atendimento aos alunos do FESP.

Como responsável pela coleta de dados, estarei disponível para esclarecer suas dúvidas sobre o projeto de pesquisa e sua participação, no email: biaacr@yahoo.com.br ou pelo telefone: 8606-8185.

Desde já agradeço.

Declaração e Consentimento

Declaro ter entendido os objetivos, riscos e benefícios da pesquisa e concordo em participar.

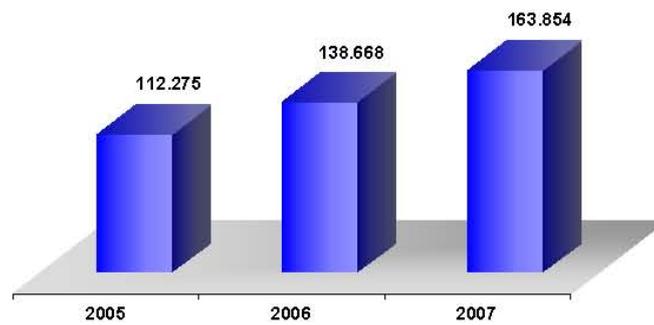
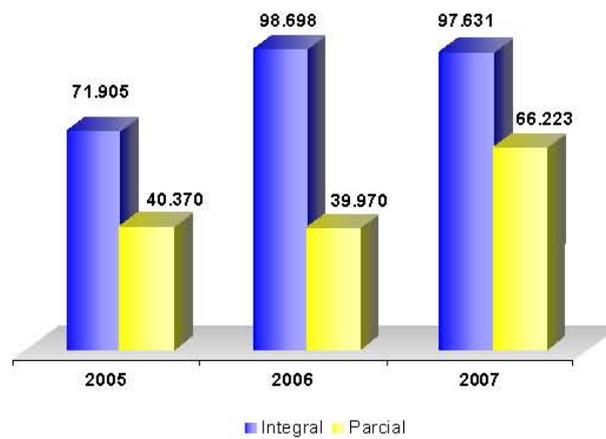
(Participante)

(Pesquisadora)

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 2008.

Anexo 9 – Roteiro de entrevistas – alunos**Público alvo – Alunos atendidos pelo FESP no segundo semestre de 2007**

1. Forma de acesso Vestibular () ENEM ()
2. Tipo de bolsa Ação social () PROUNI ()
3. Por que escolheu a PUC- Rio para estudar?
4. O que significa para você ser estudante da PUC-Rio?
5. Você fez parte de algum pré-vestibular comunitário? Qual? Continua realizando atividades no mesmo? Quais?
6. Como você percebe a sua bolsa de estudos na PUC-Rio?
7. O que você compreende por acesso ao ensino superior?
8. O que significa para você o seguinte termo: permanência no ensino superior.
9. Com o advento do ProUni em 2005 o Estado dá início a um Programa de Governo que intervêm diretamente na Universidades privadas e filantrópicas a partir da promoção do acesso ao ensino superior de estudantes do ensino público ou privado com bolsa integral que comprovem a necessidade de bolsas de estudo. Considerando a experiência da PUC, principalmente com relação ao seu programa de bolsas, como você avalia esta ação governamental?
10. Quando começou a ser atendido no FESP?
11. O que significa para você receber os auxílios do FESP?
12. Antes de ser atendido pelo FESP, quais foram as estratégias que você criou para estar freqüentando a Universidade e responder as exigências acadêmicas?
13. A partir do momento que começou a fazer parte do FESP, mudou algo em sua vida? Pode citar algumas transformações?
14. Quais os aspectos positivos e negativos que você percebe no FESP? Citar no mínimo dois.
15. Você teria sugestões para mudar algo no FESP?

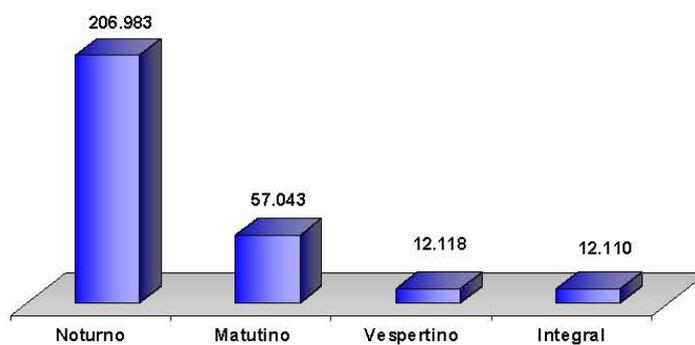
Anexo 10 - Dados de Bolsas ProUni - 2007**Bolsas Ofertadas por Ano****Tipos de Bolsas Ofertadas por Ano**

Fonte: SISPROUNI 01/11/2007
Bolsas Ofertadas pelo ProUni 2005-2007

Anexo 10a – Dados de bolsas distribuídas pelo ProUni - 2007



Bolsistas por Turno - Cursos Presenciais



Fonte: SISPROUNI 01/11/2007
Bolsistas ProUni 2005-2007